

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

CER APROVA AÇÕES EM DEFESA DA CATEGORIA

Reunido nesta sexta-feira, 20/05, o Conselho Estadual de Representantes da APEOESP recebeu convidados para debater a atual conjuntura nacional e, à luz do debate realizado, deliberar sobre a participação da entidade na luta em defesa da democracia e dos nossos direitos e os encaminhamentos da campanha salarial e educacional.

Participaram como palestrantes o economista Clemente Ganz Lucio, Diretor Técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (DIEESE) e os Deputados Federais Ivan Valente (PSOL/SP) e Paulo Teixeira (PT-SP). A íntegra do debate está disponível no portal da APEOESP (www.apeoesp.org.br).

Jornada de lutas

Os Conselheiros Estaduais avaliaram que não há, neste momento, disposição da categoria para uma greve. Desta forma, vamos desenvolver uma jornada de lutas, apontando a perspectiva de greve da categoria no segundo semestre pelo atendimento de nossa pauta de reivindicações.

Vamos manter a caravana em defesa da educação pública de qualidade e da democracia, realizando atividades regionais panfletagens, atos e mobilizações por reajuste salarial, pelo Plano Estadual de Educação, por merenda de qualidade e pela CPI da merenda de verdade. Uma nova programação será enviada para as subsedes.

No dia 31/05 vamos superlotar a

Assembleia Legislativa para a audiência pública com a presença do Secretário da Educação. Na ocasião, vamos abordar a situação da educação pública estadual, o Plano Estadual de Educação e a questão da merenda.

A APEOESP publicará material didático sobre o Plano Estadual de Educação e sobre nossas prioridades, que são o financiamento da educação e a valorização do magistério. No dia 15 de junho a presidência da Alesp deverá pautar o PEE no plenário, ocasião em que novamente devemos comparecer em grande número naquela casa. A partir de 31/05 estaremos sempre presentes acompanhando e interferindo na tramitação do PEE, defendendo as propostas do Fórum Estadual de Educação, do qual participamos. Um ato público poderá ser convocado para pressionar os deputados, em data a ser definida.

Nas regiões, vamos realizar as operações “caça Temer”, “caça Alckmin”, “caça Secretário”. Onde eles estiverem, lá estarão os professores para protestar, pressionar e reivindicar.

Também foi deliberado que na reunião com o Secretário da Educação, a realizar-se no dia 23/05, além de cobrar respostas para a questão salarial e outras pendências, a APEOESP cobrará também a reposição de aulas dos dias de paralisações (como 08/04 e 29/04) e a abertura do cadastro emergencial para categoria O, o que ainda não ocorreu.

A APEOESP está protocolando no Ministério Público Estadual petição para

que seja cancelada a medida do governo estadual, amparada em parecer da Procuradoria Geral do Estado, que permite à Polícia Militar realizar desocupações e reintegrações de posse em diretorias de ensino, escolas e outros prédios públicos sem mandado judicial, o que é ilegal e abusivo.

O Sindicato também protocolará na Organização Internacional do Trabalho, no Ministério Público e em outros organismos, dossiê denunciando os procedimentos do Departamento de Perícias Médicas do Estado, cujos médicos peritos negam licenças a professores doentes, fazendo-os retornar às salas de aula. Também denunciará os descontos de salários de professores que aguardam perícias ou a publicação de suas licenças no Diário Oficial.

Reajuste zero, nem pensar!

Dia 24 Maio

ASSEMBLEIA ESTADUAL

COM PARALISAÇÃO

TERÇA - 14H

PRAÇA DA REPÚBLICA

E mais, entre outras:

- Fim dos descontos salariais dos professores doentes. Reversão do acórdão do TRF6.
- Aplicação da jornada de 10h.
- Suspensão imediata do decreto que revogou os direitos dos professores temporários (categoria O) e a não aplicação dos artigos de acordo com o 11 complementar 177/2015.
- Nova forma de contratação de professores temporários (categoria O), com bonificação de direitos aos professores efetivos, até que sejam aprovados em concurso público.
- Reabertura das classes fechadas e reabertura dos noturnos.
- Máximo de 25 estudantes por classe na educação básica.
- Condições de trabalho para os professores e de ensino-protetores para os estudantes.
- Merenda de qualidade em todas as escolas.
- CPI da merenda, já. Prisão dos culpados, confisco dos bens e devolução do dinheiro desviado.
- Fim das políticas de isenção e renúncia fiscal que reduzem a renda da educação.
- Devolução de R\$ 113 bilhões (escorregão) que foram desviados da educação de 1995 a 2000.

Queremos, emergencialmente:

- Reajuste de 15,5% para repor a inflação do período (desde julho de 2014), estensivo aos aposentados.
- Mesa permanente de negociação para discutir a valorização profissional, com base na meta 17 do PNE (equiparação salarial com os demais profissionais com formação de nível superior).
- Política salarial para alcançar a meta 17 do PNE através de um plano de reajustes parciais que perfuram 75,33% de reajuste total.

APEOESP

Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo